

PERFIL SÓCIOPROFISSIONAL DE ENFERMEIROS DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO EM SERVIÇOS DE URGÊNCIA

Carmen Lucia Mottin Duro; Maria Alice Dias Da Silva Lima; Luciana Andressa Feil Weber

A classificação de risco tem a finalidade de gerenciar o ordenamento no acesso e fluxo dos usuários nos serviços de urgência e o enfermeiro tem sido o profissional que realiza essa atividade. Esse resumo integra tese sobre Classificação de Risco nos serviços de urgência, desenvolvida em 2014, e apresenta o perfil de enfermeiros que participaram do estudo. Foi realizado estudo Delphi, com três rodadas de aplicação de questionários interativos, apresentados em plataforma eletrônica, entre os participantes, até obtenção de consenso. Na primeira rodada de opiniões do estudo participaram 130 enfermeiros, na segunda, participaram 89 enfermeiros (68,5%) e na terceira, 65 (73%). Contatou-se que a idade média dos enfermeiros foi de 38 anos (10,8 anos). A maioria, na faixa etária de 30 a 39 anos (36,9%). O sexo é predominantemente feminino (81,5%), o sexo masculino perfaz 18,5%. Residentes na região sul (RS, SC e PR) foram 78 (60%); da região centro-oeste (MT) 22(16,9%); 15(11,5%) da região sudeste (RJ, SP, MG) e 15 (11,5%) da região nordeste (CE, BA). O tempo de formação foi, em mediana, de 10 anos com intervalo interquartil de seis a 22. A maioria possui pós graduação (90, 8%) e 9,2% não possuem. Quanto ao tempo de experiência em serviço de urgência (anos), a mediana foi cinco anos com intervalo interquartil de 1 a 10. Em relação à utilização de protocolos, 110 (84,6%) afirmaram que o serviço de urgência em que atuam, utiliza algum tipo de protocolo. Entre esses serviços, 72(65,5%) utilizam o Sistema de Classificação de Risco Manchester; seguido de 20(18,2%) do protocolo de Acolhimento e Avaliação com Classificação de Risco do Ministério da Saúde. O tempo médio de experiência na realização da classificação foi de 18 meses. Dos 105 participantes que realizam a classificação de risco, 90 (85,7%) recebeu capacitação para exercer esta a atividade. Sendo que a maioria 71(78,9%) foi capacitada para o Sistema de Classificação de Risco Manchester. Quando avaliadas a 2ª e 3ª rodada, a representatividade da amostra em relação às estimativas apresentadas na 1ª rodada foi mantida. Pode-se considerar que há similaridade quanto às características pesquisadas nos profissionais. Esse estudo indicou o perfil sócio profissional de enfermeiros atuantes em classificação de risco em serviços de Urgência. Tais estudos identificam formas de atuação, habilidades e competências para o planejamento de ações e respectivas implantações e avaliações. Palavra-chave: recursos humanos; enfermagem; acolhimento.